



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS PITANGA PLANO DE ENSINO – 2018

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Cooperativismo Integrado

Série: 3^a

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA IV

Carga Horária: 120h

Professor: LEILA CLEURI PRYJMA/2191377

Turno: Matutino

2 EMENTA:

Propiciar a compreensão de que a língua é uma prática social e, portanto, está “viva” e em constante transformação. Estudos gramaticais: sintaxe da Língua Portuguesa (período simples, período composto, concordância verbal e nominal e regência). Leitura e interpretação de texto: Discussão de temas da atualidade, inclusive que abordam as questões étnico-raciais e de gênero; Simbolismo: visão histórico-social e principais autores. Pré-modernismo: visão histórico-social e principais autores. Modernismo em Portugal e no Brasil: visão histórico-social; A semana 22. O Manifesto Regionalista de 1926. Literatura contemporânea: anos 1945/1960. A argumentação na produção de textos. Modos de organização discursiva: a dissertação, resenha, texto instrucional, carta do leitor, carta de reclamação.

3 OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR:

3.1 Gerais: A concepção geral da disciplina de Língua Portuguesa encontra-se abrigada na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. De acordo com os PCNEM (BRASIL, 1999, p. 105), nessa área, estão

[...] destacadas as competências que dizem respeito à constituição de significados que serão de grande valia para a aquisição e formalização de todos os conteúdos curriculares, para a constituição da identidade e o exercício da cidadania. As escolas certamente identificarão nesta área as disciplinas, atividades e conteúdos relacionados às diferentes formas de expressão, das quais a Língua Portuguesa é imprescindível.



de forma que seja capaz de ler, entender, questionar e argumentar os diferentes níveis de linguagem verbal;

- Interagir verbalmente de forma apropriada;
- Usar a escrita com correção linguística e domínio das técnicas de composição de vários tipos de textos;
- Construir e distinguir conceitos gramaticais.
- Valorizar a escrita como instrumento de comunicação e autorrealização;
- Analisar e discutir de forma crítica e criativa os mais variados temas, usando as técnicas de produção textual;
- Compreender mensagens distinguindo: ideias centrais, secundárias e o objetivo do emissor;
- Desenvolver a habilidade de falar em público;
- Expressar-se criativamente a partir de um tema dado;
- Produzir textos descritivos, narrativos e dissertativos;
- Compreender e seguir técnicas de redação sugeridas;
- Identificar e compreender os vários gêneros textuais;
- Formar leitores apreciadores da arte, explorando o texto literário com seus elementos constitutivos e sua relação com o contexto de criação.
-

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

	Conteúdos
	Discurso como prática social: Leitura; Escrita e Oralidade. Literatura como projeto de construção de identidade. A representação das etnias na Literatura Brasileira. Literatura contemporânea: de 1945 até os dias de hoje. Gêneros Literários: O Conto e a Crônica. O nacionalismo e o regionalismo na literatura. Integração da Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com a área de gestão e negócios. Linguagem técnica e científica. Os processos de coordenação e subordinação. O uso da crase. A Sintaxe de colocação. As palavras QUE e SE e suas múltiplas funções. Morfossintaxe do período composto.



	<p>A intertextualidade. Estudo das obras de Ferreira Gullar, Adélia Prado, Dias Gomes e outros; Atualidade e Revisão de conteúdos. Estudo de tipologias textuais: Relato. Resumo. Notícia. Resenha. Artigo de opinião. Produção e Interpretação de Texto. Estratégias lógico-expositivas</p>
--	--

5 AVALIAÇÃO:

5.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de forma diagnóstica, formativa e somativa.

5.2 Instrumentos

- Provas dissertativas e/ou objetivas;
- Pesquisas;
- Avaliação oral – Pronúncia;
- Seminários;
- Participação durante as aulas presenciais e experimentais;
- Debates;
- Trabalhos;
- Prova escrita dissertativa;
- Prova escrita de questões objetivas;
- Questões certo-errado (C ou E);
- Questões de lacunas (para completar);
- Questões de correspondência;
- Questões de múltipla escolha;
- Questões do tipo “teste de respostas curtas” ou de “evocação simples”
- Questões de interpretação de texto;



- Questões de identificação;
- Teatro
- Relatórios.

5.3 Critérios

Espera-se que o aluno reconte oralmente histórias que já ouviu ou leu, bem como acontecimentos dos quais participou, ou cujo relato ouviu ou leu, procurando manter a ordem temporal dos fatos e o tipo de relação existente entre eles. Ao recontar, deve demonstrar esforços de adequação do registro utilizado à situação de comunicação na qual está inserido o relato, bem como realizar essa atividade de maneira autônoma.

Espera-se que o aluno realize, oralmente ou por escrito, resumos de textos ouvidos, de forma que sejam preservadas as ideias principais.

Espera-se que o aluno, ao realizar uma leitura, não se limite à decodificação: que utilize coordenadamente procedimentos necessários para a compreensão do texto. Assim, se ele antecipou ou inferiu uma informação, é necessário que busque no texto, pela decodificação, por exemplo, pistas que confirmem ou não a antecipação ou a inferência realizada.

Espera-se que o aluno seja capaz de ajustar sua leitura a diferentes objetivos utilizando os procedimentos adequados a cada situação.

Espera-se que o aluno já demonstre conhecimento de regularidades ortográficas e saiba utilizar o dicionário e outras fontes impressas para resolver as dúvidas relacionadas às irregularidades. Espera-se também que demonstre conhecimento sobre o sistema de pontuação, segmentando o texto em frases, pontuando diálogos, etc.

Espera-se que o aluno produza textos respeitando as características próprias de cada gênero, no que se refere tanto aos aspectos discursivos quanto às características gráfico-espaciais (paginação), utilizando os recursos coesivos básicos (nexos e pontuação) e apropriados.

Espera-se que o aluno, tanto enquanto produz textos quanto após terminar a sua



escrita, volte a eles, procurando aprimorá-los e dar-lhes uma melhor qualidade. Espera-se que o aluno desenvolva procedimentos que levem em conta as restrições que se colocam para o escritor pelo fato de o leitor de seu texto não estar presente fisicamente no momento de sua produção, quer seja esse leitor determinado (uma pessoa em específico) ou não.

Espera-se que o aluno apresente assiduidade e pontualidade, cumprimento das tarefas propostas no prazo estabelecido, estudo regular e empenho no trabalho solicitado, respeito e cumprimento das regras de bom funcionamento da sala de aula e procura de superação das falhas e dificuldades diagnosticadas.

6 ATIVIDADES EXTRA CLASSE A SEREM DESENVOLVIDAS

Quando oportunizadas serão realizadas participações em eventos, feiras e visitas de campo.

7 RECUPERAÇÃO PARALELA

Após as avaliações são oportunizadas recuperações de conteúdos através de atividades que possibilitem uma retomada dos mesmos. Serão oferecidas também novas avaliações, os trabalhos podem ser corrigidos e melhorados a fim de recuperar os conceitos.

8 REFERÊNCIAS

8.1 Básicas

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna.

BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática.

KOCH, I. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 1991.

8.2 Complementares



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Câmpus Pitanga



Ministério da Educação

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa**. Curitiba: SEED, 2008.

ROJO, Roxane (org.) **A prática de linguagem em sala de aula**. São Paulo: EDUC/Campinas: Mercado de Letras.

RONCARI, Luiz. **Literatura Brasileira – Dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: EDUSP/FDE.

SARAIVA, Antonio José, Lipes, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Editora.

SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim. **Os gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Gláís Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras.

9 OBSERVAÇÕES

O Plano de Ensino está sujeito a alterações de acordo com as necessidades dos alunos, professores e da Instituição.

10 RECEBIMENTO

Recebido em 01 / 03 /2018

Assinatura:

Prof. Leila Cleuri Pryjma / SIAPE 2191377

Docente

Profª Angélica de Sousa Hrysyk
Coordenadora do Curso Técnico em
Cooperativismo

Prof. Diego Manoel Panonceli
Diretor de Ensino Pesquisa e
Extensão

